

N. 40

O RISO

Preço
200 Rs.

FEVEREIRO



ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

ESTÃO Á VENDA :

Album de Cuspidos 1ª Serie. 600 réis	Barrado.....	600
Album de Cuspidos 2ª Serie. 1\$000	Horas de Recreio.....	600
Diccionario Moderno... .. 500	Variações d'Amor.	800

Todos esses romances custam mais 400 réis pelo correio

NO PRELO

Comichões

A venda ainda este mez

Preço..... \$800 —) (— Pelo Correio 1\$200

ALBUM SÓ PARA HOMENS

Encontram-se ahi as mulheres mais bellas em seus misteres de alcova.

CUSTA SIMPLEMENTE 1\$000 RÉIS

VARIAÇÕES D'AMOR — Por si só o titulo indica o quanto de bom se reune nesse livrinho onde as gravuras são verdadeiras *muquécas*.

Preço. 800 — Pelo correio mais 400

Vantajosa commissão aos agentes

ACHA-SE A VENDA

A FAMILIA BELTRÃO

Grande conjuncto de sensações amorosas que fazem

levantar até o mais bojudo frade de pedra. Retumbantes gravuras feitas do natural e das scenas mais saborosas.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1912

O RISO

Semanario artistico e humoristico

NUM. 40

Propriedade : Rebello Braga

ANNO II



"A palavra do Governo"

Scena I

Conselheiro — Mas, Marechal V. Exa. está se desacreditando... Isso não pode ser assim... E' um descredito para seu governo.

ELLE — E'... E'... E'...

Conselheiro — Comprehede V. Exa. que dessa maneira todas as sympathias que V. Exa. pensa ter se vão...

ELLE — E'... E'... E'...

Conselheiro — As leis devem ser respeitadas, porque senão...

ELLE — E'... E'... E'...

Conselheiro — V. Exa. deve mandar repôr o homem quanto antes.

ELLE — Vou mandar já. (*Toca a campainha e chama o continuo. Entra o continuo, redige o telegramma e manda entregal-o ao telegraphista.*)

O continuo sai).

Scena II

O filho (*entrando com o telegramma na mão*) — Mas que é isso, papae? E' uma traição!

ELLE — Que traição! E' a lei.

O filho — Lei! Lei somos nós.

ELLE — E'... E'... E'...

O filho — Então o Sr. quer entregar isso aos paizanos?

ELLE — Mas, meu filho...

O filho — E os nossos amigos?

ELLE — E'... E'... E'...

O filho — O Sr. não passa esse telegramma, senão (*ameaçador*).

ELLE — Meu amôr, deixa seu pai socegar.

Passo, mas...

O filho — Não passa! (*ameaçador*).

ELLE — Passo, mas não cumpro...

O filho — Bem. Vá lá.

(*Cai o panno*).



O 2 J. Seabra anda muito preocupado. E' que o Sotero lhe perguntou: e eu, nada! Hein, caboclo velho?

A preocupação vem de elle não saber o que o homem do bombardeio quer. S. Marcello é o diabo...

➔ **ELIXIR DE NOGUEIRA** — do Pharmaceutico Silveira **cura a syphillis.** ➔



EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para
" O RISO "

deverá ser remetida á sua redacção á
RUA DA ALFANDEGA, 182

Telephone 3.803.

Tiragem 15.000 exemplares.

Numero avulso... 200 réis
Numero atrasado 300 réis

ASSIGNATURAS

ANNO

Capital 10\$000
Exterior 12\$000

São nossos agentes os seguintes Srs :

Antonio D. Maria.....	S. Paulo
Almeida & Irmão.....	Bahia
Antonio Basilio.....	Dois Corregos
Artiquilino Dantas.....	Camp ^a .Grande
Adelino Azevedo.....	Barbacena
Alvaro S. Felipe.....	Uberaba
Amaro Cavalcanti Albuquerque	Ceará
Caruso & Zappa.....	Barra do Pi- rahy
Domingos Palmieri..	Entre Rios
Estevam Gerson.....	Parahyba do Norte
Felippe Paulo..	Victoria
Fr. Ankhieta.....	Maranhão
Gil Magalhães.....	Caxambú
Hilario Gomes.....	Cidade do Rio Grande
José Paiva Magalhães.....	Santos
José Agostinho Bezerra.....	Pernambuco
J. Cardoso Rocha.....	Paraná
Jacomo Alluotto & Irmão....	Bello Hori- zonte
José Martins.....	Pará
Luiz Zappa & Irmão.....	Lorena
Luiz Zappa.....	Cruzeiro
Livraria Central.....	Porto Alegre
Odorico Maceno.....	Rio Negro
Rodrigues Vianna.....	Aracajú



Reflexão do Rodolpho de Miranda :
— Se eu tivesse adivinhado, tinha posto
o «Sogra» na chapa,

Podia ser peór

Tinha havido um grande desastre na estrada de ferro e iam sendo retirados os feridos um a um, dentre os destroços.



Chegou a vez disto ser feito a um homem já de idade, o qual parecia ser um dos de maior gravidade, juntando se por isso muitos

dos circumstantes em torno d'elle.

De repente, a victima, que até ahi estivera desfallecida e inconsciente, voltou a si, abrindo os olhos.

Estabeleceu-se logo um silencio de interesse e sympathia emquanto elle, como que procurando reconhecer nos olhares daquelles que o rodeavam a realidade da sua situação, perguntava :
— Estou ferido ?

Disseram-lhe que sim ; mas que o seu estado não era, felizmente, grave ; com udo, era indispensavel fazer-se-lhe a amputação de uma perna.



ma— Qual dellas ? pergunta inda a victima, com plausivelanciedade.

—A esquerda, respondera-lhe.
Então elle, palpando demoradamente a perna direita e voltando-se para o me-



dico observou :

— Está bem ; era a que tinha rheumatismo. Podia ser muito peór !



O Propicio já está ahi. Felizmente veio só



— Se teu amante morresse, Carolina, que fazias ?

— Arranjava outro,



Os eleitos

VERMES

Non pervenit sapins usque ad firmem.

Isaias LXIX.

Pelo começo. Vermes é filho de seu pai, sobrinho de seu tio, primo de seu primo, neto de seu avô, etc. Está deputado.

E' moço e forte, conforme consta das placas de dias de manifestações; mas as suas qualidades primordiais são a obstinação e a persistencia até na ignorancia.

Mogrant, disse por ahí o Sr. Quintino Bocayuva, e elle seguiu a sentença com a força e a energia empregadas por Newton em saber.

E' um exemplo que falta no «Poder da Verdade» de homem que se elevou sem ser pelos seus esforços e sem o auxilio traido dos livros.



Temos em grande conta essa sua feição e sentimos que a agora tenha dado para ler o «Orador Popular».

Por acaso Cicero, Demosthenes, Gambetta, Pitt, Castellar, Ruy Barbosa leram ou estudaram o «Orador Popular»? Nunca.

Como é que moço tão excepcional vai perder-se lendo tão venerando livro?

Mas, deixemos de parte a observação e façamos os elogios.

As suas virtudes, pois, não ficam só na obstinação e na persistencia até na ignorancia.

Tem outras mais. Sem falar naquellas que o Sr. Nicanôr alludiu em discurso celebre, o joven Mario teve por ama secca o Sr. Seabra, 2 J.

Quem é que já teve uma ama secca dessas? Ninguem. Eis outra qualidade.

Demais, elle é adestrado nas armas, monta a cavallo e não sabe francez.

Alguem podia ver nesse ultimo ponto um defeito, mas não é.

Os tempos mudam e as modas sabichonas tambem. Hoje, não se deve saber lingua alguma, nem mesmo portuguez.

O sabio não chega ao fim, á sua meta. *Non parvenit sapiens usque ad finem*, disse Isaias, cap. LXIX. E' um facto.

Vai raiar, pois, a felicidade e a abundancia, porquanto as palavras do evangelho serão uma verdade: felizes os pobres de espirito, etc.

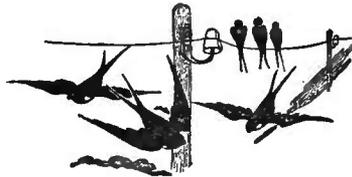
r

Deus é grande e não falta a quem promette.

A elle, pois, meus senhores, as nossas taças!

Hip! Hip...

Chaleira.



Tem sido largamente felicitado o Sr. Rocha Alazão, pela bella aquisição que fez de um lindo terno de *frack* côr de cinza.

O *Rivo*, não querendo cometter uma incivildade, tambem envia sinceros parabens.



ALFREDINHO

Recebi o seu recado.

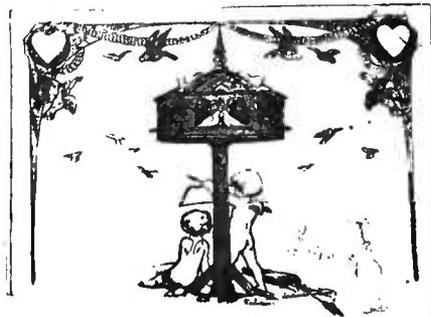
A idéa é genial, estupenda, estou prompto a abraçá-la e agarrá-la com unhas e dentes.

Mas .. para que tão bom acolhimento eu dispense á sua *idéa-proposta* torna-se necessario uma retribuiçãozinha por sua parte e esta é quasi insignificante, eil-a:

O Alfredinho tomará a si o encargo de fornecer photographias, como as que enjendrou, de uma só vez, para serem publicadas em 8 numeros.

Dou-lhe 30 dias para obtel as e depois continuará a fornecer semanalmente nova partida.

Assim sendo não me custará fazer-lhe a vontade.



Na proxima Camara, será muito cultivado o genero de eloquencia conhecido por *bestialogico*,



Duas Flores

Sob a rendada blusa leve,
Apontam lindas, e a sorrir,
Duas camélias côr de neve,
Ambas botões inda em abrir.

Um par assim de flores deve
A um velho até fazer sentir
Alguma *aragem* que o élève...
(Para tornar logo a cahir.)

Vendo estas flores a tremer,
Dá-me vontade só de ser
D'esse jardim o jardineiro.

Ah! com que ardor, com que prazer,
De dia, á noite e amanhecer,
E: regaria esse canteiro!

Santos, 16-2-912.

(Clacas.)



Os funeraes

Parecia que os funeraes do Rio Branco deviam ser cousa imponênte. Mas não foram. Embora queiramos calar, temos que annotar a parte comica.

Além daquelles sentimentos de encom-



menda, com cartas, tele-grammas, corôas, etc., houve também as *celebridades* de ocasião. A que mais evidencia esteve foi um sr. Muniz Aragão. Os jornaes

falaram mais nelle que no Barão; e contou-nos alguém seu conhecido que o encontrou desolado, de volta do cemiterio.

— Que tens, Aragão?

— Oh!

— Choras a morte do Barão?

— Não; choro porque elle não está vivo.

A pessoa que o ouvia, não comprehendu claramente a resposta, mas Aragão explicou:

E' que se elle estivesse vivo, o seu enterro não seria tão indecente. O protocollo foi infringido ignobilmente.

Pobre Aragão! A sua dôr é sincera, e ella deve fazel-o dedicar-se a uma missão de alta relevancia: educar o povo nos preceitos

diplomaticos e no respeito ás regras de procedencia e outras.

Não foi nesse ponto que os funeraes não estiveram na altura do morto.

Serzedello deitou o verbo. Um discursozinho chôcho, á saída do caixão do Itamaraty. Nelle, o homem dos chapéos de Chile presenteados ao Faria da Detenção, decretou que o Sr. Hermes era fundador da Republica.

A Republica tem muitos fundadores, mas este não estava no catalogo; está, porém, o Sr. Benjamin Constant que o Sr. Corrêa, general, não citou.

Entretanto - como são as coisas?—esse mesmo Sr. Corrêa certo dia, ali mesmo, diante de nm magote *seabreiro* e trepado a uma escada de loja de varejo, acclamava o Sr. Benjamin general e grão mestre da Ordem de Christo por ter prestado extraordinarios serviços na fundação da Republica.

Os mortos vão de pressa e não dão posição a ninguem.

Outra cousa comica é que toda gente dava pe-zames ao genro do Barão, também Barão, e não ao filho que, segundo todas as regras, era quem devia *conduzir* o lucto.

A nossa democracia, como todas as mais, tem superstição pelos titulos.

O Marechal, como os demais, também tirou o seu proveito e fez constar que o Barão tinha em grande conta os seus meritos de estadista.

Pobre Barão!

Ainda mais: os jornaes acharam tocante a homenagem do restaurant Brahma, collocando na mesa que jantava o Barão, o seu retrato e *bouquets* de flôres.

Deviam ter perto também os pratos de que elle gostava, o guardanapo, os cifons, etc.

Esta terra não tem sentimento do ridiculo.

Comichões

E' o titulo de um novo livro que vae sahir a luz ainda este mez, contando cousas do «Arco da Velha» e todo illustrado com gravuras soberbas e nitidamente impressas.

Custa apenas 800 réis e pelo correio mais 400 réis.



**Baladilhas Ambulantes****De um «Próve Céguinho»**

Já dês qu'êu bim, lá da Terrinha
 Qu'ê, dêsdl'u vêrçu, a terra minha,
 Mais dus mêus pais i ós manus mêus;
 Qu'andu a pedir:
 — Um'asmulinha...
 P'lu amôr de Dêus!...

Sãim cégu sêr; pois, qu'uma linha,
 Sej'ella, embóra, a mais feninha,
 N'a inxergu, eu, bãim, c'os olhos mêus...
 Andu a pedir:
 — Um'asmulinha...
 P'la amôr de Dêus!...

Travahu?!... Ai, bida á mais daminha!...
 Afô, só feita, p'ós judêus...
 Amais bãim lebo, êu, a bidinha...
 Sãimpr' a pedir:
 — Um'a asmulinha...
 P'lu amôr de Dêus!...

Pur Dêus du Céu, qu'ajamaistinha,
 Uns ólhos bisto, ing ais ós sêus!...
 Andandu, int'ê caiju á nôitinha,
 Firri a pedir:
 — Um'asmulinha...
 P'lu amôr de Dêus!...

Quãim aquardita, ôu adebinha,
 Qu'eu tãinhu uns còvris, muntu mêus;
 Gardadus bãi, numa saquinha...
 I andu a pedir:
 — Um'asmulinha...
 P'lu amôr de Dêus!...

Eu cá, sô i um vò a álminha,
 I não sô i máo, cômú ós judêus,
 Hai t'afazer tant'aféstinha...
 Sãimpri a pedir:
 — Um'asmulinha...
 P'lu amôr de Dêus!...

Ai! Qu'abontadi, agora, êu tinha
 D'um véiju dar, nus lavios têus!...
 A'is iscondidas da mãesinha...
 A'mal-o pai!...
 — Um'asmulinha...
 P'lu amôr de Dêus!...

Não séijes, mais, tão arrisquinha,
 Eim n uiscutal'us iôgus mêus!...
 Vaim! Andal... Ajuncta a tua á minha...
 Fortuna... Sim?...
 — Um'asmulinha...
 P'ln amôr de Dêus!

Pela Cinema-cópia

Escaravelho.

CIRCULAR**(Empreza de desordens)**

Como se succedem aqui e nos Estados os pleitos eleitoraes, para os quaes é necessario todo o ardor patriotico e politico dos revolveres, das rasteiras, das punhaladas, resolvemos fundar uma empreza que, mediante modica paga, se encarregasse desses serviço e sempre tivesse a postos o pessoal necessario.

Temos á nossa disposição os mais terri-veis fascinoras, os peiores cafagestes, os assassinos mais crueis, sem contar os *peren-gues* que fazem numero e mettem medo:

Devem todos os senhores candidatos conhecer: o Lucrecio «Barba de Bóde» (9 mortes e 14 tentativas), o «Viradinho» (5 assassinatos, 12 tentativas, 6 ferimentos graves e 50 leves), o «Chico Corneta», (2 mortes, 3 tentativas, 14 ferimentos leves e um grave), o «Cabra da Praia», o «Xandoca» o «Giragirando» e outros cuéras celebres e bem conhecidos em todo o paiz.

Dispondo desse material a Empreza está apta a realizar as maiores empreitadas e conseguir derrotar nas urnas as candidaturas mais honestas e respeitaveis.

Levamos ao conhecimento do publico que a nossa tabella de preços é modica e que temos tambem corôas funebres para os mortos no *sarceiro*, as quaes podem ficar promptas em meia hora.

Não somos nessa materia desconhecidos. Muito trabalhamos para a candidatura dos candidatos anteriores, com brilho e valor, como é do conhecimento de todos.

Trabalhamos ainda no Espirito Santo, onde não fomos bem succedidos, devido sermos chamados pela autoridade competente, infelizmente conhecida em os nossos adversarios.

Sendo assim, esperamos que os senhores candidatos dêem preferencia á nossa casa, não fazendo ella questão de partido, podendo até trabalhar por dous oppostos.

Somos, etc.

Ordem & Resistencia.

Rio de Janeiro.

**CARTÕES POSTAES**

Um.....	200
Collecção de 8 (sortidos).....	1\$500
Pelo correio mais.....	\$500



No começo quiz o Maranhão, mas o Maranhão está prometido a um Contra-Almirante e a disciplina militar manda que os superiores tenham precedencia nessas como em outras cousas.

Voltou-se para Parahyba. Porque? E' mysterio. Mas vai tomal-a e lá teremos o homem.

Não haverá barulho, porquanto os Machados são desses que não cortam.

Mansamente elle tomará o logar e quem vai ficar gorado é o Epitacio.

Mais um enganado ou, antes, desilludido.

Assim marcham as cousas. Es'á um homem muito certo de que vai ter o seu quinhão no brodio, eis que chega um mais forte e toma o lugar.

O Epitacio é patativa, mas não encanta e não tem virtudes sobrenaturaes.

Tem saber e talento; mas não tem uniforme.

Está perdido e tem mesmo que ficar pelo Supremo que é serviço.

Quem vai para a Parahyba é mesmo o Sr. Abilio, Messias por obra e graça de suas calças vermelhas.

Aguenta firme, Epitacio !

Outro "Messias"

Elles não acabam. O Brazil é grande e tem 20 estados. Emquanto houver um com successão governamental á porta, hão de surgir.

Não faltam N. N. Senhoras por ahi para darem-lhes a luz sem mancha nem peccado.

Trata-se agora da Parahyba, da Parahyba dos Machados.

Ella vai ser salva, mas por quem? Por quem ha de ser? Por um coronel qualquer.

E' o Sr. Abilio de Noronha, Coronel ou menos que isso, que já está em trato para salvar-a.

Ha muito tempo que elle queria essa missão; mas hesitava, pois não sabia qual estado escolher.



Na Bahia, o Raphael está tão popular que lá corre uma versalhada, intitulada a «Pfnheirada». Extraímos do poema os seguintes versos:

*Raphaé é bom cabra,
Pode muito, sim sinhó !
Fez nhó Seabra
Sé memo governadô.*

*Elle ao povo arreunido
Muitas vezes falô
Mas teve medo de jorná
E um bandão arreventô.*

A musica não veio, mas deve ser para cavaquinho.

Elixir de Nogueira do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Grande depurativo do sangue.

O MAXIXE

O Ascanio era official de marinha e acontecia que, desde que se casara, passava o Carnaval fora da mulher, em viagem ou em commissão nos estados.

Sentia muito com isso, tanto mais que fazia economias para dar á mulher, durante os folguedos, carro, vestuario, tudo emfim que a festa pede.

Em chegando, porém, a folgança de Momo, lá elle era destacado para qualquer lugar ou embarcado em qualquer navio da flotilha do Amazonas e Matto-Grosso.

Parecia cousa de proposito, mas elle ia, porque queria ser promovido e só contava consigo mesmo para selo.

la, mas deixava o dinheiro com a mulher. Ao vel-o partir, ella chorava muito e mais enternecido elle ficava.

Voltava e não perguntava pelos cobres; a

mulher não alludia ao negocio e se acontecia a conversa ir cair nesse ponto, ella dava uma explicação qualquer e elle ficava contente.

A mulher era magnifica e se bem que não fosse bella nem bonita, era gostosa e tinha um bello busto, de seios altos e duros.

Ascanio não tinha paixão por ella, pois não era homem de paixões; mas gostava da mulher e lhe era fiel, mesmo quando ausente.

Num Carnaval, porém, aconteceu não ter commissão, fóra daqui.

Era a primeira vez que isso se dava. Ficou contente e tratou de divertir a sua cara metade.

Os dois se entenderam e Mme. pareceu ficar contente.

Sexta feira, quando se preparava para sair, o carteiro lhe trouxe um convite para um baile num Club.

Armanda, sua mulher, deu com a cousa e fez um destempero.

— Ah! disse ella, entre lagrimas. E' por isso que você está sempre fóra no Carnaval! Alguma biraia por ahí.

— Minha filha, não sei quem me mandou isso...

— Sabe. sim; sabe.

— Bem, não discutamos. Amanhã nos fantasiemos e vamos lá para você se certificar.

Armanda não fez nenhuma objecção e quem fosse mais attento notaria que houvera no seu olhar algum contentamento,



Chegada a hora os dous foram e entraram. Em começo dansaram juntos, mas depois, elle permittiu que ella dansasse com outro cavalheiro. Era maxixe; e elle ficou surprehendido como sua mulher dansava *profissionalmente* aquillo.

Alguem que estava a seu lado disse:

— Está admirado! Pois é casada! E' o melhor par para o maxixe.

— Mas, dansa pela primeira vez.

— Qual Todos os annos vem cá com o Xisto. O marido anda fóra e...

016.

- Quem é esse Clodoaldo?
 — E' filho do Pedro Paulino.
 — Quem é Pedro Paulino?
 — Não me lembro bem.



O Dr. Getulio dos Santos, ex-salvador do Espirito Santo, pede-nos para declarar que é muito conhecido entre as pessoas de sua familia.



ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

Estão á venda:

Album de Cuspidos 1ª Serie...	600 réis
Album de Cuspidos 2ª Serie...	1\$000
Diccionario Moderno.....	500
Barrado.....	600
Horas Alegres.....	600

VARIAÇÕES D'AMOR

Interessantissimo conjuncto de aventuras passadas em familia.

Ornam esse êstimulante livrinho, caprichosas gravuras tiradas do natural.

Preço \$800 = Pelo correio 1\$000

A Familia Beltrão

Béllissimos episodios passados no seio de uma familia, que reparte sua felicidade com os rapazes que frequentam a casa.

Soberbas gravuras adequadas ás scenas.

Preço 1\$500 — Pelo correio 2\$000

Pedidos á Rua da Alfandega, 182



Dos males o menor...



— E não é que o Eduardo me flauteou e deixou me a chupar no dedo ! Ora, antes assim, porque si elle viesse eu tinha que chupar da mesma fórma !

O Coronel Franco Rabello, futuro accyoly do Ceará, está verificando bem o numero de seus parentes, para substituir nos empregos os do governador deposto.

Quando o presidente soube da morte do Barão, exclamou:

— Fiquem sabendo que não lhe escrevi nenhuma carta.

JÁ ESTÁ A VENDA

VARIAÇÕES DE AMOR

Preço 800 réls —)(— Pelo Correlo 1\$000



Cartas de um Matuto

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro do anno de 1912.

Ilustre seu Redatô.

Arremêto os meu cumprimento.

Eu não me alembrei de contá a vosmecê o qui si passou-se na praça 11 no dia das inleições. Eu fui ao boteco do amigo Nastaço e elle quando botô os oio em riba de mim ficou alegri e dixê :

— Cumo vai, seu Bonifaço ?

— No dia das inleições eu pazei pur aqui e fugi danado de mêdo, tá era o numero de facina qui stava na praça. E cumo fumo de inleição, seu Nastaço ?

— Má, munto má. Ha 25 anos qui eu vivo aqui e nunca vi uma coiza assim. Os veios Benedito e seu Maia de sozoza memoria, nunca fizeram inleição cum capanga. Só agora si viu isto.

— E o sinhô foi votá ?

— Eu não. Tenho muié e fio qui são 5, pra sustentar e pruísto tenho munto amô avida.

— Mais pra qui vêio todo este bataião de facinas do barro da Saude ?

— O seu Maneco e seu Cocota dixeram qui era pra garanti a urna cum mêdo de um ataque do Dr. Rineu. Mais isto não é verdade pruístê o Dr. Ametelo tinha ido ao *beija mão* do Dr. Rineu 15 dias in antes da inleição e trabaiaram de acôrdo.

— Entonces pra qui foi toda esta gente qui segundo ouvi, estavam até armada de bombas de dinamite ?

— Para mudar desta pra mió, o Coroné Geromi e os seus amigos, qui agora, estou convencido, é o dono da friguizia.

— Quigente, oi noça Senhora! seu Nastaço.

— E' verdade, seu Bonifaço, qui profanação a memoria dos veios Binidito e Maia. O qui me admira é o seu Nabuco consenti nesta bandacira, qui só serve pra anarquizar a friguizia, afastando das urnas os homis de bem e chefi de famia.

E o curpado de tudo isto foi o tá barbadinho de Gaio Labá.

— O' seu Nastaço, este tá de Gaio Labá é também chefi politico ?

— Quá o quê, homi ! O seu Labá é chefi de maltas di dizordeiro e assascino. Pur ocazião da puração da inleição dos intendente, no conseio elle foi quem cumandô os facinas e dezordeiro, e quando o illustre Dr. Moreria Guimarães, alevantava perante a junta dos pretores, um protesto, o danozo do Labá, pondo-se im frente da sua gente marvada,

gritô : «Vá-se queixá ao Herme l...» Pur eça cazião, si elle e os ta capanga não dá as de *Villa Diogo*, os amigo do Dr. Moreira Guimarães lhe tiriam arrancado aquelle mesphistofelico cavaignac.

— Santo Deus ! Qui homi arrenegado ! E o Dr. Trabuco não dixê nada ?

— Não. O Dr. Trabuco quando viu aquelle pessoá de arrelia, fez cumo fas o seu Cor. né Geromi, qui apontando o ta do Gaio Labá com a sua capangada, protestou energicamente O seu Cocota, dengozo, trovadô e barraqueiro mó, qui foi o premero a pedi os capanga, quando viu as coizas pretas, ficou *doente do pé* e deixou se ficá em caza, acompanhado do seu Brito Capilé intimo amigo seu e cumpade

— Homi. seu Nastaço, i quem é este tá Brito Capilé ?

— E' um fanfarrão, ex-guarda civi e agora varredô da secretaria da Inviação, e nas horas vagas barraqueiro no adro da Igreja e banqueiro do Caipira. Tem também a pretensão de sê chefi politico. São uns pandegos. Todos unidos, Maneco Arve., Gaio Labá, Cocota, Brito Capilé, confraria do avança, e diceta e tá, deram na friguizia 318 votos, do Dr. Ametelo e 69 do veio Bracelo. E note que para dá esta votação o Dr. Ametelo forneceu astromovi, todo o pessoá disponive da saúde, uma dinheirama, e até bomba di dinamiti a pedido do seu Labá.

— Mas entonces, o tá do Capilé é um bichão no jogo ?

— E' um gosto vê elle gritá, secundado pelo trovadô Cocota... «E' o jogo do Caipira ! Quem mais bota é quem mais tira» !

— Não vá o diabo do homi querê introduzi o tá jogo no Ministerio da Inviação !

— Apois é isto, seu Bonifaço, são estes os homi da freguizia.

— Sim, sinhô, seu Nastaço, probi friguizia ! Com tá gente está ella bem aviada. E a tá commissão dos meoramentos ?

— Esta já desapareceu ; também era constituída por estes tartufos...

— Está bem, seu Nastaço, Deus lhe dê saude e inté pra sumana.

.....
Ai, seu Redatô, vosmecê tá vendo cumo a noça terra tá escangaiada. Imagine agora o que vai sê com a farta do noço querido Barão ! ! ..

Inté pra sumana.

Noço Sinhô lhe dê felicidade

Arrespeitadô Cro. Obr.

Bonifaço Sargado.

Elixir de Nogueira

do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Unico que cura a syphilis e suas
• • • • • terríveis consequencias



O "Diabinho"

Sempre que se approximava o Carnaval, começava o Lulú, um pequenote endiabrado, a cacetear o pae para que lhe comprasse uma fantasia qualquer, afim de nos tres dias consagrados a Momo andar a saracotear pelas ruas da cidade.

Fernando, o pae de Lulú, apesar de pouco propenso a todas as vontades do filho, depois de alguma reluctancia consentia em fazer-lhe essa vontade, comprando-lhe uma fantasia quaquer : ora um Dominó, ora um Clown, ora um Pierrot, conforme o desejo demonstrado pelo petiz.

Naquelle anno, porém, Lulú teve a ideia extravagante de querer fantasiar-se de Diabinho e, como de costume, pediu ao pae que lhe comprasse esse disfarce.

E' que Lulú, a exemplo do que outros faziam, pretendia com a *cauda*, ou melhor o *appendice* posterior da fantasia, trazer toda a pequenada do bairro num valente cortado desancando-a a valer.

Fernando, entretanto, como que advinhando as intenções do pequeno, negou-se redondamente a fazer-lhe a

vontade desta vez. Comprava-lhe, si quizesse, outra qualquer fantasia, menos a de Diabinho, e continuou :

— Não quero que saias fantasiado assim; tu já és levado de todos os diabos e então, si te mettes na pelle do *dito*, arranjas por ahí alguma surra por qualquer travessura que faças, e eu não estou para massadas. Nada, nada! Escolhe qualquer outro disfarce menos esse

Mas Lulú tanto fez, tanto chorou as suas miserias e tanto pediu que, na vespera do Carnaval, Fernando trazia-lhe a almejada fantasia de Diabinho.

Lulú, já se vê, exultou de contentamento e no dia seguinte, Domingo de Canaval, após alguns conselhos do pae para que se portasse direito, sahia Lulú mettido na rubra pelle, perdão, na rubra ganga de um diabo.

Depois de andar o dia inteiro a pintar o sete e a saracura não só pela cidade como tambem pelo bairro em que morava, e em cujo rapazio se fartara de dar umas valentes *rabanadas*, resolveu Lulú regressar á casa porque já se fazia noite.

Ao chegar, porém, a uma rua onde havia grande movimento, julgou Lulú poder distribuir rabanadas á vontade e, approximando-se de um crioulo reforçado, pegou da cauda da

fantasia e zaz! deu-lhe uma rabanada com tamanha força que o camarada gemeu.

Lulú tratou de fugir; o crioulo, porém, não estando palos autos de o deixar sem uma lição, foi-lhe no encalço e, agarrando-o, depois de lhe dar alguns cascudos ainda lhe arrancou o appendice da fantasia, desfel-o em pedaços que entregou depois ao pequeno como trophéos da sua africa.

A chorar a sua desdita Lulú tomou rumo de casa, indo contar ao pae o que lhe succedera.

Fernando, depois de o ouvir, limitou-se apenas a responder :

— Foi muito bem feito! Eu não te disse que tivesses cuidado e juizo? Si não te metteses com o crioulo elle não te punha o rabo em frangalhos!

Dr. Sinete.



MOTTE

*Ouvi Chavita gemendo
Nos braços de Manoella.*

GLOSA

Andando por D. Clara,
Os bellos ares sorvendo,
Bem por perto da estação
Ouvi Chavita gemendo.

Depois, depois, numa casa,
Eu vi por uma j. nella,
Elle chorando sentido
Nos braços da Manoella.

Edglobo.



Quando o Marechal viu as cousas *pretas* no cemiterio, indagou do secretario :

— O Raphael estará ahí?



Horas de Recreio

Acha-se a venda,
em elegante brochura, este
esplendido livro de
contos brejeiros ornado de
excitantes gravuras.

PREÇO 600 RÉIS

Rua da Alfandega 182,



A conquista

— Mas então como foi o caso do Sanches?

— Foi bem engraçado. Elle tinha alugado um quarto para o que desse e viesse no Carnaval. Sabes bem que elle é ingenuo e pensa que, pelo facto, de haver Carnaval vai arranjar grandes e maravilhosas conquistas.

Alugou o quarto, metteu dinheiro no bolso e não appareceu em casa sabbado, domingo e segunda...

— Elle não é casado?

— E' Deixou a mulher e andou a correr bailes, confeitarias, pandegando.

— Onde dormia?

— No tal quarto.

— Só para dormir, foi que o alugou?

— Para dormir e para o que desse e viesse.

— Que diabo queres dizer com isto?

— E' simples. Tu comprehendes que elle esperava alguma aventura e se havia prevenido com o ninho necessario.

— Não arranjou nenhuma?

— Diabo! Não me deixas falar.

— E' que o Sanches é tão idiota que estou a vel-o, com o quarto e tudo, passar *in-albis*.

— Não passou, como vais ver.

— Bem; conta lá.

— Alugou o quarto e levou desde sabbado até segunda sem cavar cousa alguma, sempre fantasiado e ebrio de amor. Na terça, á meia-noite, dispunha-se a ir para casa, quando dá com outro dominó que lhe pareceu mulher. Elle vinha em direcção ao bonde que Sanches ia tomar.

Em desespero de causa, Sanches resolveu atacal-o.

Que diabo! Levas todo o Carnaval a procurar aventuras e ter que ir mesmo aos *feijões de casa*, era uma decepção.

Sempre de mascara arriada fez a sua declaração e o dominó mysterioso pareceu accetar a côrte.

Sanches animou se e estabeleceu o cerco com mais decisão.

Lá foram para o quarto, mas sem alguma reluctancia do tal dominó.

Sanches gostou da cousa e insistiu.

Foram. Falando pouco; Sanches com a voz natural e o dominó mulher sempre em palestra.

Entraram. O dominó tirou a mascara. Era a mulher que lhe armará aquella cilada.

— Que aconteceu?

— Levou umas bordoadas e foi mesmo para casa, esperando a feijoada só d'ahi a oito dias.

Sonetizando...

— Ai! Tu bem deves comprehender, que é duro,
Custoso é, de engulir, calmo e paciente,
Qualquer *jejum*... forçado, no Presente,
Só tendo os olhos fitos no Futuro!...

Sempre, o Futuro, incerto; e sempre obscuro,
Ha sido... hade o ser sempre; eternamente...
E, assim: Mais vale um *bem-te-vi*, seguro,
Que uns dois...ou tres, voando, alacrememente...

Ha quanto tempo...ha quanto?...O meu pedido,
Aguardo ser, por ti, Laura, attendido!...
Por ti, ó flor das mais gentis creoulas!...

E...nada, sempre!...Oh, pensamento louco!...
Eu, neste andar, não ganho, dentro eu pouco,
Nem para a «lavadura»...das ceroulas!...

Escaravelho.



— Então o Lauro Muller foi para o logar do Barão?

— E' verdade.

— Ha negocio lá?

— Como não! Negocios das relações exteriores.



Sem rival nas Flores Brancas e
outras molestias das senhoras.

Vidro grande..... 5\$000

Vidro pequeno.... 3\$000

— VENDE-SE EM TODA PARTE —



Courrière de la Mode

Paris, Février, 1912.

Minhes cares patrices

Graces á l'Altissime et... á les cabacinhos, que le damnade de l'hiverne et presque - quasi á *batter la botte*; comme, vulgarement, disen minhes patrices, d'ambes les deux sexes... et du sexe... *ociohopagique*...

Le frie, tién diminuide algume de muite conse; et une pessóe, maigrinhe, fraquinhe et squeletique, comme min - salve séje! ne tién précision de massages (quotidiennes... et nocturnes) de coubérteur... encarnade et pelude, ou... *déscascade*...

Les réunions, t ién tude une animacion extraordinaire; principalement pour part dus ministres des Potences, grandes et péquénines... san malice, residents en Paris de France.

Les ultimes, qui min je tinhe assiste, fúren les réunions mensuales du Baron de Van Meyerden, ministre dus Payses Baixes et du Conde de Casques d'Alha Póurre, addide de la Légacion Portuuguéze.

En ambes les dues splendides féstes min je ténhe régistrade, en minhe *canhénhe*, les séguintes plus de beaucoup de mais *Chics*, originales et riches *toilettes*. Son, elles les séguintes :

Mme. Marquéze d'Assente Furade: Rique et souberbe toilette, en véllude couler de barrigue de freire déflorade, guarnécide de *péridigottes* de capuchinhe babóse. Originale et bizarre.

Mme. Ministre dus Pays Baixes: - Souberbe et splendide véstide, en sétin Mácão, d'Araruame; enfeitade d'appliccations de ramage de cará... barbade. A' la cabéce, grinalde de cabéces de prévue. encarnade et cabéçude.

Tout á fait *Andra!*

Melle. FazPipi Nakáme (filhe du embaxateur du Méxique): Vestide, en taffeté "Tútú" (ultime e derradeire créacion de la Case du *Carvalhe*) (grands e inportants établissements, de fo... je digue - de Módes). A' la cabéce, diadéme de tartarugue désovade et de barrigue de méie anne et dóuze mézes.

Ultra-chiquone!

Et, con éste, minhes cares patrices, saúidine et biches, á tóude la famille et... á *mamãe*; et toujours et sempre la méisme, vosse camaradône

Margaride Sans Gêite.

— Que ha pelo Amazonas? pelo Maranhão? pelo Piahy?

— Paciencia... Esperemos um pouco.

Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Silveira • • • Cura molestias da pelle.



BASTIDORES



Foi realmente grande pena haver sido o Carnaval adiado para Abril! Si assim não fosse, teria o publico occasião de ver o *enorme successo* que pretendiam fazer, fantasiados, alguns cavalheiros e *cavalheiras* da

troupe que ora se exhibe no «Pavilhão Internacional».

Inda assim, não nos furtamos ao prazer de descrever algumas das referidas fantasias. Eil-as:

Carlos Leal Disfarçado em «Director de Mambembe», a pôr todo o mundo na «tabella» e a impingir phrases em francez a todo o instante, daria uma sorte unica.

Virginia Aço—A fingir de «Viuva Alegre» e a sobraçar um par de *caniços* e um *ponto*, pretendia igualmente fazer grande successo.

Humberto do Amaral—Este pretendia fantasiar-se de «Engraçado», levando consigo um *fac-totum*, afim de fazer coegas aos outros, no intuito de provocar o riso para as suas *gracinhas*...

Talvez não fosse mal succedido...

Elvira de Jesus—Numa rica fantasia de «Voz Perdida», estava destinada a embasbacar as multidões com os seus magnificos *dós bicudos*!

Alves Junior Era certissimo o successo desse camarada mettido na pelle de um authenticico «Rufia».

Dizem que seria admiravel de verdade...

Ermelinda Costa Não conseguimos saber ao certo qual a sua fantasia, mas presume-se que sahisse disfarçada em «Bombo de festa» ou «Caixa de rufos»...

Ferreira d'Almeida—Esse sim, é que, tinha o successo garantido com a sua fantasia de «Orador Popular», a dizer asneiras que t'a parta!

Ninguem lhe levaria as lampas, com certeza...

Luiza Caldas Tres eram as fantasias dessa *menina*, uma para cada dia; e eram as seguintes: «Cegueta», «Bronca» e «Expulsa».

Com esta ultima, que era a de maior successo, pretendia seguir para Lisboa... contra a vontade.

Alfredo Albuquerque—Não era lá grande coisa o disfarce desse camarada; ainda assim,

disfarçado em «Raivoso», podia dar alguma sorte... no Instituto Pasteur.

Alice Leal—Num bello traje de *Borboleta*... traria muita gente pelo beicinho...

Pena é não haver por aqui tambem uma rua Augusta...

Leonardo Muita sorte daria esse amiguinho disfarçado em «Amendoim»...

Não sabemos a razão desse successo, mas... o Amaral que o diz é porque o sabe...

Candida Leal—Fantasiada de «Banhista», e sempre com gestos de quem só se atira a *lagos*, esta menina tambem havia de ter a sua graça.

Aurelia Mendes—Num disfarce de «Mania de riqueza», a Aurelia tencionava ver si de facto arranjaría as joias que só em sonhos consegue ter...

Maria das Neves—Essa, disfarçada em «Tia»... estava tambem fadada a um successo valente.

Nenhuma outra lhe passava a perna nesse disfarce...

Sylvana—Num original fato de «Pauliteira», a Sylvana era capaz de fazer rir até os animaes expostos no Jardim *Ziologico*...

Victoria Tavares—Sorte mesmo a valer dava esta menina no lindo traje de «Fressureira» que de ha muito tem e que immensamente adora...

Isso sim, é que era successo!

Muitas outras fantasias havia ainda, mas não nos foi possivel conhecer-lhes o significado; entretanto, podemos afixar que eram como as outras: todas da *trama*...

Formigão.



Au Bijou de la Mode— Grande deposito de calçados, por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos, rua da Carioca n. 80. Telephone 3.660.



O Sr. Miguel Calmon acaba de dar a ultima decisão no seu poema: «O caçador de Dotes.»

E' uma obra de grande alcance e inspiração particular.



— E o Mario Hermes que só se trata com os medicos da policia; porque será?

— E' para ver se elles prendem a molestia irreverente.



Trepações

Segundo diz a Dulce Figura Risonha, as funcionarias Olinda Galinha do Regimento e Ambrozina Tres Gostos espalham pelas zonas, haverem dado muito dinheiro a Maioral Carmen Botijocó, não só pelo consumo das cervejas como também por outros meios.



Entretanto a Lourença Cabeça de Morcego chora continuamente o bluff das orações que as gajas deixaram de rezar!

Saudoso dos bellos tempos em que a Santa Quebra Louças e Zelia Sacode a Saia lhe transtornavam o miolo, o Aranha Aduaneiro, collocando na sua frente o retrato desta ultima, descascou a... mandioca com todos os ff e rr...

Pelo menos, foi isso o que nos contou o rouxinol do Nhozinho.

Diz a Odette Bengallinha que, para conquistar os «arames» dos gajos, irá até ao sacrificio...

Então foi por isso que a afamada canconeteira começou sacrificando o Madureira, o maior doente das zonas!..

A Nhã Labareda declarou que de facto forneceu uma passagem á Orópa ao Canuto, mas que em troca disso o gajo executou um mi...nuette com todo o rigor do estylo...

Tem agora o Souza mais um concorrente.

Desta vez, parece, a Maioral Violeta consegue desprejar todas as joias que conserva «dependuradas» ha longo tempo..

Será isso por milagre de S. Benedicto ou devido aos ares dos campos de Paquetá?

Depois de longa ausencia reapareceu na

zona a Maioral Albina Barata Descascada, reabrindo também o «Palacio da Promptidão» na zona Lapa.

Vão recommear naturalmente as antigas farras e banzés...

O pileque tomado pelo J. Cinematographo por causa da wesugth da zona Espirito Santo foi de tal ordem, que o camarada acabou indo jogar xadrez... na Praia Grande.

Que o diga o Tomba-lobos.

Depois do uso que fez das injeções de Mucusan, a Amelia Bahiana da zona Mem de Sá conseguiu livrar-se da terrivel... defluxeira com que andava...

Agora a funcionaria já sabe o remedio para quando apanhar outro esfriamento...

Grande desespero deu a Pequenina, por não poder fantasiar-se de «Cegonha», conforme pretendia.

Ha quem garanta que isto se deu devido aos contras dados por uma bandeira...

Apesar do muito que tem chorado as suas miserias... o Augusto Chapeleiro não conseguiu obter da Aracy, da zona Lapa 69, a concessão das «amodernadas» caricias...

Quem o manda ser arara...

Diz a Maria Pé Sujo que a Maioral Emma Madre Abbadessa obriga as suas educandas a ficarem na cavação até alta madrugada, para sustental a.

Naturalmente, pois a Emma com aquella cara já não ganha para os feijões!

Muito embora tenha dito cobras e legar-tos da zona Lupa, a Jacintha, depois haver pousado na zona Presidencial algum tempo, veio cahir na bocca do lobo, isto é, na Lapa.

Então, madama, para que esteve com tantos luxos?

Vendo que o Antonio Garage não se cava com a promessa do chapéo de 100 «fachos», a Euclidia resolveu mandal-o fazer para mostrar ao camarada que não estava ligando á sua promessa.

Mas, quem morrerá com o chapéo! Será o Augusto?

Linguarudo.

A' VENDA:



A LBUM DE CUSPIDOS SCENAS INTIMAS



1ª Serie: Preço 600 réis

2ª " " " 1000 "



As Aventuras do Rei Pausolo

ROMANCE JOVIAL

Livro quarto — Na terra da nudez feminina

CAPITULO III

Philis fala, ouve e aprende

— Não, tu não és inconveniente, disse Pausolo. Aprecio-te assim. Espero que no harem não queiras fazer o que não é permitido. Em todo o caso, não é uma prisão. Enquanto estiveres satisfeita, lá ficarás. No dia que quizeres ir embora, basta que me digas: Adeus.

— E não me prendereis ?

Pausolo virou-se para Gilles.

— Vês, disse elle. Nunca se perde o habito de lastimar, e assim que se obtem a liberdade...

Mas Taxis aproximava-se a galope aberto.

Ah! Ah! vamos saber de algumas novidades, disse Gilles em tom de mofa. Eis ahi o senhor Grande Eunucho juntamente com o resultado de suas pesquisas. Encontrou a Princeza. Louvadas sejam na terra e no céu sua clarividencia e sua extraordinaria perspicacia.

— Que Princeza? Perguntou Philis.

— Os culpados já estão em poder da Justiça, gritou Taxis de uma certa distancia.

Quem? minha filha? Tivestes a ousadia de prender minha filha?

— Oh! como é interessante isso! disse Philis, á meia voz.

— Não pratiquei essa temeridade, respondeu Taxis. Prendi apenas os cúmplices que estão sob a maxima vigilancia. São dois rapazolas de aldeia; sem duvida apparecem como ajudantes, porque carregam as bagagens do desconhecido e da Princeza.

— Confessam?

— Negam; e é justamente o que os condemna. O verdadeiro culpado se reconhece por um simples motivo: declara sempre que nada tem a ver com o crime e que é innocente. Tenho mais que desconfiança: tenho certeza absoluta da criminalidade de ambos.

— Fazei-os vir a minha presença, disse Pausolo.

Aproximaram-se duas creaturinhas muito novas: eram uma camponeza e seu irmão, tranzidos de terror e com os olhos inundados de lagrimas.

Explicaram que, passeiando, encontraram as roupas no caminho de casa; como fosse dia de Pentecostes, pensaram que a San-

tissima Virgem lhes tivesse dado as roupas como recompensa de um anno cheio de soffrimento como lhes havia sido o anno anterior; que encararam o facto como um milagre. Emfim, relataram o que se tinha passado de um modo tão humilde, que Pausolo, levantando os hombros, disse:

— Sois tolo, Taxis. Essas crianças são incapazes de commetter qualquer maldade, são muito rudes. O crime é privilegio das pessoas intelligentes. Confio muito em minha filha e tenho plena certeza que ella não tomaria para ajudantes pessoas tão futeis como estas duas que acabastes de prender.

— Peço, comtudo, que elles sejam revisitados!

— Permiito. Mas nada encontrareis. Afianço vos.

Taxis com suas proprias mãos despiu as duas crianças que, envergonhadas, encostavam-se uma na outra, mettendo cada uma o dedo no nariz. Sobre o lagedo poerento da rua elle collocou as roupas, esgravatou todos os bolsos e todos os lugares onde desconfiou estar escondida qualquer coisa que pudesse dar algumas indicações.

— Nada? perguntou o Rei. Bem o disse.

— Quatro cartas, respondeu Taxis.

E com um desprendimento orgulhoso mostrou-as ao Rei.

— Onde estavam? perguntou Pausolo.

— No bolso interno do lado esquerdo do paletot.

— Procedei a leitura de uma; aquella que quizerdes.

Emquanto Philis, prodigiosamente intrigada, procurava com seu cavallinho uma posição mais commoda, Taxis dava começo á leitura da primeira carta.

— E' bem interessante, disse Pausolo. Quem é esse senhor de Camillo que estupidamente se compara a uma andorinha e possui um macaco, que lhe ajuda tanto?

— Olha, disse Philis ao ouvido do pagem.

E' uma carta de mulher, sabe. Para mim, ha alguma coisa que...

— Ah! Ah!

— Quer que o diga?

— Não. E' de máo effeito.

(*Continúa*).

